



**Formação e uso de pastagem de capim - tobiatã para
produção de leite em pequenas propriedades**

Embrapa

Amazônia Oriental



Apresentação

A pecuária de leite é uma atividade que vem se destacando com grande importância nas pequenas propriedades que desenvolvem a agricultura familiar. Cita-se como o principal fator a complementação da renda, com a comercialização do leite e de animais de descarte, que têm mercados satisfatórios durante o ano inteiro.

Estudos têm demonstrado que um dos principais problemas enfrentados pelos produtores é a alimentação animal. A pastagem normalmente utilizada é de quicuío-da-amazônia (*Brachiaria humidicola*) que tem limitações, no que se refere à disponibilidade de forragem e no valor nutritivo.

Como alternativa para melhorar o sistema alimentar dos animais, pode ser utilizado o capim-tobiatã (*Panicum maximum*), que apresenta como principais características a precocidade na recuperação pós-pastejo e conseqüentemente maior produção de forragem/ano, com melhor valor nutritivo.



Caracterização do Produtor

Esta recomendação técnica deve ser utilizada por pequenos produtores que se dedicam a produção de leite e que desejam melhorar o sistema alimentar, assim como possuir animais com potencial para corresponder satisfatoriamente a esta tecnologia.



Recomendações Técnicas

1 - Área a ser utilizada:

Pastagem degradada ou em degradação.

2- Preparo do solo

O solo deve ser preparado no final do período seco, para eliminar a vegetação existente e deve ser feita aração e gradagem. Dependendo da vegetação de cobertura, o preparo do solo deve ser realizado mais de uma vez, utilizando-se uma grade aradora. A gradagem deve ser realizada no início do período chuvoso, por ocasião do plantio.

3- Plantio

Deve ser realizado logo após a gradagem. A quantidade de sementes por hectare depende do valor cultural VC da semente e do método de plantio a ser utilizado. Com máquina tico-tico, a quantidade varia de 8 a 10 kg/ha, com plantadeira mecanizada, 15 kg/ha, e quando manual (a lanço), 15 a 20 kg/ha, com VC de 25% a 30%. Nos plantios com tico-tico e alguns tipos de plantadeiras mecanizadas, o enterrio das sementes não deve ultrapassar 2 cm de profundidade

4 - Adubação

Deve ser feita de preferência de duas vezes, como: **fosfatada**: na quantidade de 50 kg/ha de P_2O_5 , sendo metade de superfosfato simples (125 kg), aplicados juntamente com as sementes e metade de ARAD- fosfato natural reativo (75,5 kg); **potássica**: na quantidade de 50 kg/ha de K_2O ou 83 kg de cloreto de potássio; **nitrogenada**: com 50 kg/ha de N ou 111 kg de uréia. Metade do potássio e metade da uréia devem ser aplicados a lanço 20 dias a 30 dias após o plantio; e a outra metade, juntamente com o ARAD no final do período chuvoso.

5 - Estabelecimento da pastagem

O estabelecimento da pastagem normalmente acontecerá 4 meses a 5 meses após o plantio, quando será iniciado o pastejo.

6 - Custo de implantação da pastagem

Item	Quantidade/ha	Custo (R\$ 1,00)
Aração e gradagem	3,0 h	48,00
Plantio (mecanizado)	1,0 h	15,50
Adubo		
Uréia, superfosfato simples ARAD e cloreto de potássio	394,5 kg	213,80
Semente	15,0 kg	67,50
Mão-de-obra (adubação)	2,0 HD	20,00
Total		364,80

7 - Utilização da pastagem

Período de ocupação de cada piquete: 5 dias

Período de descanso de cada piquete: 30 dias.

Lotação: 3,5 UA (450 kg)

Nessas condições, a pastagem apresenta disponibilidade de forragem média de 34,1 t/ha/ano com 65,0% de folha e teor de proteína de 8% a 10%. Pode-se elevar a produção de leite de 25% a 30%, em relação ao sistema tradicional com quicuío.

8 - Alternativas de sistema de pastejo rotativo (com vacas de 450 kg de peso vivo, em 7 piquetes).

Número de vacas	Área total (ha)	Piquete (ha)
15	4,2	0,6
20	5,6	0,8
25	7,0	1,0



Equipe Técnica

Guilherme Pantoja Calandrini de Azevedo
Ari Pinheiro Camarão
Jonas Bastos da Veiga
José Adérito Rodrigues Filho



Foto

Guilherme Pantoja Calandrini de Azevedo



Composição Gráfica

Euclides P. dos Santos Filho

Tiragem: 1.000 exemplares
Belém, Novembro -2001



Embrapa

Amazônia Oriental

Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento

Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,

Fax (91) 276-9845, Fone: (91) 299-4500

CEP 66095-100, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

Patrocínio



ALBRAS
ALUMÍNIO BRASILEIRO S.A.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



**GOVERNO
FEDERAL**

Trabalhando em todo o Brasil